

AS CARPAS EM FINAL DE ÉPOCA

Tratando-se de uma altura do ano que muitos consideram nem sequer valer a pena tentar, sendo verdade que as temperaturas não ajudam às capturas nem ao conforto do pescador, também é verdade que, com uma estratégia adequada (e um pouco de "sorte") se podem capturar enormes exemplares nesta época.

Com a descida da temperatura a água também fica mais fria e, como consequência, as Carpas baixam o seu metabolismo.

O que se passa na realidade é que procuram menos comida, gastando assim menos energia a fazê-lo, mas não deixam de comer. Em Portugal as temperaturas nunca chegam a níveis tão baixos que provoquem a chamada hibernação da Carpa.

Uma vez que procuram menos o alimento, suspendendo as suas rotinas de patrulhamento à procura dele, torna-se essencial pescar não numa dessas rotas mas sim onde o peixe efectivamente se encontra.

Com o frio a Carpa encontra-se principalmente nos fundões, onde as diferenças de temperatura são menos acentuadas, mas, em dias em que ocorra uma ligeira subida de temperatura, como naqueles dias de sol que a nível Europeu só nós temos, podem vir até aos baixios, não tanto à procura de alimento mas sim de um bocadinho de água mais quente e mesmo para apanhar um banho de sol.

Outro factor a ter em conta é o facto de, por não terem tanta necessidade, não comerem em tanta quantidade mas, não desprezam um alimento de qualidade.

Há que ter então mais cuidados com a qualidade e quantidade das iscas e engodos.

Nestas sessões de frio Invernal uso cerca de 1/10 do que uso no resto do ano.

ESTRATÉGIA

Como sempre, observe e tente localizar o peixe.

Em princípio o peixe deve encontrar-se em profundidades superiores aos 5m (caso elas existam na sua água), podendo mesmo estar em profundidades superiores aos 20m, mas, como tudo na Natureza, não se trata de uma regra matemática.

Não assumo portanto que o peixe está nos fundões porque, como já disse, basta um muito ligeiro aumento de temperatura ou mesmo uma chuvada (muitas vezes a água da chuva aquece a água da superfície) para que as nossas amigas venham passear um bocadinho para os baixios.

Use sempre Boilies frescos e de primeira qualidade, sendo que os confeccionados à base de farinha de peixe e alimento para pássaros os mais indicados, mas é importante que sejam ricos em gorduras, pois irá aumentar o nível de atracção da sua isca, funcionando como engodo.

Essas gorduras podem ser acrescentadas à sua isca com o recurso aos molhos aditivos existentes no mercado para o efeito, mas, no caso dos confeccionados à base de farinha de peixe, o óleo de sardinha ou óleo de fígado de bacalhau resultam muito bem.

Caso opte por esta opção, ao invés dos meses mais quentes que pode mergulhar as iscas de véspera, é importante deixar os Boilies de molho alguns dias de modo a impregnar bem os óleos, libertando-os assim lentamente durante bastante tempo.



Quanto aos engodos e ofertas, não ofereça mais de 10 Boilies/hora e evite o excesso de sementes (1 Kg a 2 Kg para um dia chega), devendo essa comida ser colocada num local o mais concentrado possível, evitando espalhar.

Uma vez que poderá necessitar de pescar a longas distâncias, o recurso ao PVA, quer em saco, fio ou rede poderá ser uma grande ajuda para obter bons resultados.

CONFORTO

Tal como nas outras épocas, é fundamental estar confortável à espera do peixe, até porque no Inverno as esperas podem ser muito mais longas.

No que diz respeito ao vestuário recomendo um bom par de botas de cabedal com um bom par de meias até ao joelho. É de evitar as botas de borracha pois arrefecem muito com o frio.

Um bom par de calças e, caso se justifique, pode mesmo usar umas ceroulas. A única desvantagem das ceroulas é que, quando o sol aquece, ficamos com muito calor e não é prático tirar.

Na parte superior uma t-shirt a fazer o efeito de camisola interior, ou mesmo uma termo-tebe, uma camisa de flanela e uma boa camisola de lã ou polar devem ser a base do vestuário, completado com um blusão que corte o vento e seja impermeável e que pode facilmente ser retirado caso a temperatura suba.

Para terminar, um belo barrete na cabeça (fundamental) e, se desejar, umas luvas nas mãos.

Evite ter roupa a mais pois dificulta os movimentos e não aquece mais. Deve também evitar a todo o custo suar dentro da roupa pois, com o posterior arrefecimento, vai ficar com muito mais frio.

Considere também seriamente um guarda-chuva dos grandes ou mesmo uma tenda pois ficará protegido da chuva e do vento (que por vezes nesta época penetra nos ossos).

Com isto, à partida, garantimos o conforto exterior.

Para o conforto interior pode levar um termo com chá ou café bem quente que é fácil de preparar e garanto que lhe saberá maravilhosamente e o fará sentir bem reconfortado.

De manhã, antes de sair para pesca, prepare o chá ou o café e, antes de o meter no termos, encha-o com água a ferver e deixe estar durante cerca de 5 minutos. Depois vaze-o e coloque então o café ou o chá lá dentro. Isto vai fazer com que a sua bebida se aguente mais quente durante mais tempo. Cuidado ao beber para não se queimar!

Outro bom recurso de energia são as calorias. Um chocolate ou uma daquelas barras de cereais que existem hoje em dia são excelentes aliados.

Agora que já estamos confortáveis por fora e por dentro já só falta mesmo esperar que pegue um peixe ...

Não se esqueça do seguinte: No Inverno o peixe está muito menos activo e, ao ir à pesca, a grade já é certa. Tudo o que vier para além disso é bem-vindo! E até pode ser que tenha uma surpresa e bata o seu recorde pessoal ...!!!

O maior trunfo que um pescador de Inverno tem é a escassez de concorrência, portanto, se o peixe quiser comer é a sua isca que irá comer!!!

Diogo Águas
www.carpasnacionais.com

